



Blog UFS Ciência: uma proposta de divulgação científica para a Universidade Federal de Sergipe¹

Diógenes de Souza SANTOS²
Prof. Dra. Sonia Lopes AGUIAR³

Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo geral propor um modelo de divulgação científica por meio de uma ferramenta dinâmica e interativa, um blog denominado “UFS Ciência” (<http://ufsciencia.blogspot.com>), que possa futuramente agregar-se ao portal institucional da Universidade Federal de Sergipe (UFS), a fim de possibilitar que a imprensa local crie o hábito de ser pautada pela produção científica da instituição e de noticiar os avanços da ciência e da tecnologia no estado de Sergipe.

Palavras-chave: Jornalismo científico; Blog; Assessoria de Comunicação; Divulgação Científica.

Introdução

Elaborado como trabalho de conclusão de curso na área de Comunicação habilitação Jornalismo, na modalidade Projeto Experimental, procurou testar algumas possibilidades do blog como ferramenta de apoio ao trabalho de assessoria de comunicação para além da comunicação institucional, a saber:

- a. Promover maior interação entre a assessoria de comunicação da Universidade (Ascom/UFS) e o corpo de pesquisadores da instituição;
- b. Promover maior interação entre jornalistas e assessoria de comunicação a fim de promover a divulgação científica na imprensa local;
- c. Enriquecer a informação sobre ciência com ferramentas de interatividade e utilização de recursos de áudio, vídeo, texto, fotografia, RSS, comentários, links, infográficos, etc;
- d. Criar e estimular uma cultura para a divulgação científica;

¹ Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Produção Editorial e Produção Transdisciplinar em Comunicação, modalidade blog.

² Recém-graduado em Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo (2010/2) email: diogenesaju@uol.com.br.

³ Orientadora do trabalho. Professora do Departamento de Comunicação Social (DCOS), email saguiar.ufs@uol.com.br



- e. Tornar a produção científica interessante aos olhos da comunidade acadêmica, daqueles que acessam o portal UFS, dos comunicadores e do público em geral;
- f. Possibilitar meios que facilitem a interação entre pesquisadores e/ou cientistas e jornalistas;
- g. Oferecer materiais de apoio ao trabalho jornalístico, nos mais diversos suportes, de modo a ampliar a divulgação científica nos veículos de comunicação locais;

Objetivo

Criar uma ferramenta dinâmica e interativa para a divulgação científica na Universidade Federal de Sergipe (UFS), junto ao Portal UFS, a fim de possibilitar que a imprensa local crie uma cultura de ser pautada pela produção científica da instituição e noticie os avanços da ciência e da tecnologia no Estado de Sergipe.

Justificativa

A grande área em que este trabalho se inscreve é a da Comunicação, na qual se insere a “especialidade” jornalismo científico. Este diz respeito à divulgação da ciência e tecnologia pelos meios de comunicação de massa, segundo os critérios e o sistema de produção jornalísticos. Jornalismo científico se destina ao chamado público leigo, com a intenção de democratizar as informações acerca de pesquisas, inovações e conceitos de ciência e tecnologia. Assim, e fazendo jus ao nome, ele deve depender estritamente de alguns parâmetros que tipificam o jornalismo, como a periodicidade, a atualidade e a difusão coletiva.

No Brasil, as primeiras manifestações dessa modalidade datam do século 19, quando da vigência do Correio Braziliense, tendo na figura de Hipólito da Costa, fundador de tal periódico, a figura que o caracteriza. Entretanto, o grande momento se deu no início da década de 1980, quando da redemocratização das instituições superiores de ensino, baseadas no movimento pela retomada do Estado desenvolvimentista e de direito (Aguar: 2009). Nosso país tem, ainda, certa tradição no jornalismo científico, onde grandes veículos possuem há décadas – alguns há mais de cinco – cadernos voltados à Ciência, Tecnologia e, mais contemporaneamente, Meio Ambiente. A constituição de agências experimentais de notícias criadas em Universidades e grandes centros de pesquisa são responsáveis pelo impulso que a área ganhou nos últimos anos. Em Sergipe, entretanto, apenas em 2009, a Universidade Federal de Sergipe (UFS) constituiu sua agência,



viabilizada através de financiamento da Fundação de Apoio à Pesquisa e Inovação Tecnológica de Sergipe (Fapitec-SE).

Antes de tudo, é preciso ressaltar que o jornalismo científico não reside apenas nas ciências exatas e biológicas (Matemática, Física, Química, Biologia etc.), mas também nas ciências humanas e sociais. Portanto, levando em conta que as universidades brasileiras - principalmente as públicas -, têm por obrigação produzir e tornar público aquilo que se tem por ciência e a sua aplicabilidade para o contexto social, é crucial que haja maior número de possibilidades para a população receber informações corretas e adequadas à sua compreensão. Aí reside o papel da mídia e dos veículos de comunicação, canais por onde a produção científica chega ao grande público. O modelo aqui descrito visa sugerir um caminho eficaz para o estreitamento desses campos (universidade, meios de comunicação e público) com o suporte da internet, um meio que vem provocando constantes revoluções no Jornalismo.

Métodos e técnicas utilizados

Diante de todas as informações dispostas até aqui temos a explicação, portanto, para a escolha pela metodologia da pesquisa-ação como o melhor procedimento (no caso, qualitativo) para a construção deste trabalho prático. Isso porque a intervenção em uma determinada realidade para inseri-la em um processo de mudança exige que se conheça qual a sua real situação. Algo que segundo Borda (1974, *apud* Melo Neto 2003, p.2) supere o afastamento entre conhecimento e ação levando o pesquisador a conhecer para atuar.

Para que haja a mudança a pesquisa-ação sugere que o cientista vá além da constatação crítica, dando um passo adiante disto. Das principais finalidades e características da pesquisa-ação mencionadas por Peruzzo (2003), ressaltamos o propósito que a pesquisa tem em “contribuir para solucionar alguma dificuldade ou problema real do grupo pesquisado” (*idem*, p.16) e que os resultados ou a realização dos estudos possam ser revertidos em benefício do grupo estudado e servirem de “subsídios para o encaminhamento de soluções demandadas *in loco*” (*ibidem*).

Conforme definida por Thiollent (2003, *apud* Peruzzo, *loc.cit.*) a pesquisa-ação é um tipo de pesquisa social de base empírica cujo propósito é a “resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo e participativo”.

Descrição do produto ou processo



O blog proposto como modelo de divulgação científica para o Portal UFS foi desenvolvido conforme se aplicaria à realidade da Assessoria de Comunicação da UFS nos procedimentos de prospecção de pautas, realização das entrevistas com os pesquisadores/fontes, elaboração da matéria, publicação da notícia/reportagem e envio do conteúdo noticioso às redações das empresas de comunicação do Estado de Sergipe e, por último, o trabalho de clipping.

Depois de montada a estrutura do “Blog UFS Ciência”, a página entrou em processo experimental, no período compreendido entre de 18 de outubro de 2010 a 24 de novembro de 2010. Foram publicadas 14 matérias de estudos desenvolvidos por 11 pesquisadores. Em diversas áreas do conhecimento.

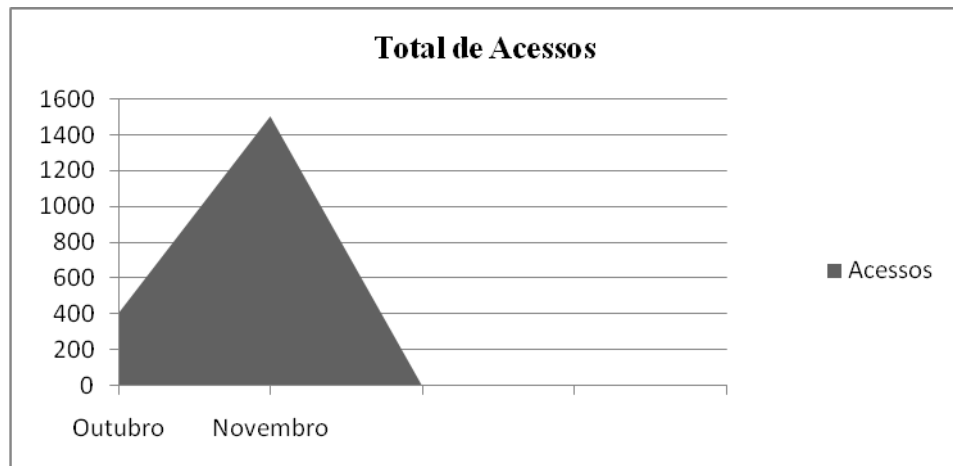
Resultados

Embora a intenção inicial fosse publicar uma diversidade maior de áreas de conhecimento, os pesquisadores que responderam com maior agilidade às solicitações de entrevista foram os das áreas de Engenharias (Engenharia de Alimentos e Engenharia Elétrica), Ciências Biológicas (Morfologia), Ciências da Saúde (Medicina, Enfermagem e Odontologia), Ciências Sociais e Aplicadas (Turismo) e Ciências Exatas e da Terra (Física, Física Médica).

No mês de outubro foram contabilizados, conforme a Gráfico 1, pelo sistema de contagem de visitas agregado ao Blogger, 406 visitas; em novembro esse número foi de 1.507⁴, totalizando 1.891 visitas no período. As dez matérias mais acessadas somam 493 acessos. Setenta e quatro pessoas acessaram a seção “Sobre o Blog”, que contém o editorial de apresentação e explicação da proposta e 54 pessoas acessaram a relação de grupos de pesquisa listados na página, através da seção “Grupos de Pesquisa.

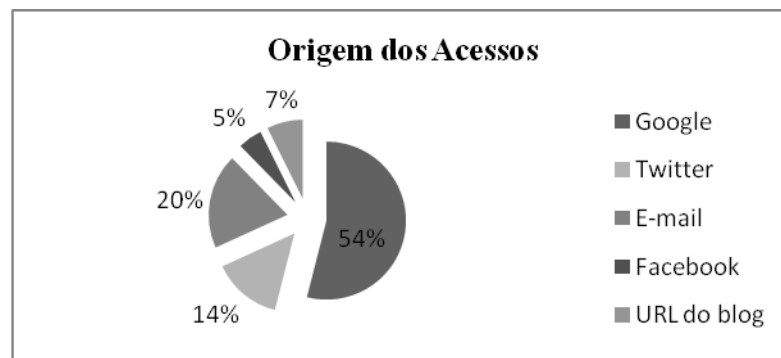
Gráfico 1

⁴ Número contabilizado no dia 29/11/2010



Os visitantes tiveram como origem, conforme o Gráfico 2, principalmente, o Google, através do seu sistema de buscas, o Twitter, o acesso direto pelo endereço do blog, servidores de e-mails, Facebook e o FaxAju como referência. No caso do Google, atestado pelas estatísticas como a principal página de referência para chegada de visitantes ao blog, as principais palavras-chaves que levou internautas à página foram termos que ligam ao nome do blog.

Gráfico 2



Vale destacar, contudo, que os dados de acesso ao blog, sozinhos, não são suficientes para mensurar a visibilidade que as matérias tiveram na sociedade sergipana. A republicação das matérias pelos veículos pode alcançar um público muito maior, se levarmos em conta as tiragens na casa de dezenas de milhares de exemplares, no caso dos jornais impressos. Daí a importância do monitoramento da repercussão do Blog em outros meios de comunicação.

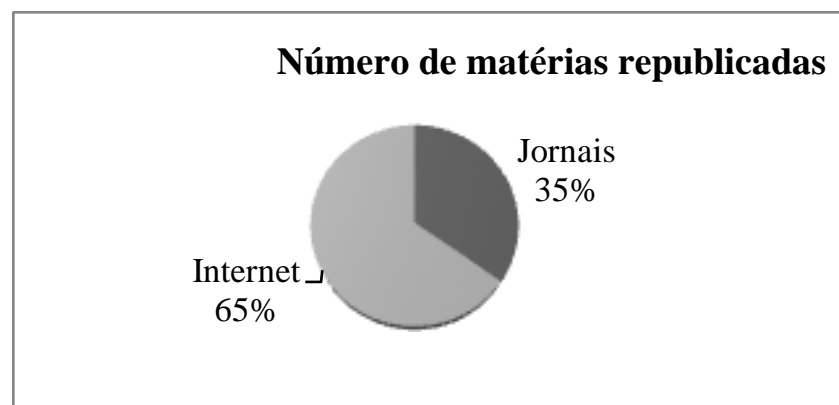
Conforme explicado no tópico “‘Follow-Up’ e Clipagem”, depois de postadas nos blogs as matérias também foram enviadas por e-mail às redações dos principais veículos de comunicação do Estado, abrangendo todos os meios disponíveis (TV, rádio, internet e

jornal impresso). O objetivo foi verificar a relevância atribuída pelos jornalistas a tema “ciência” e o seu potencial informativo.

O clipping é uma das mais importantes obrigações do assessor de imprensa. Funciona como uma espécie de termômetro do assessorado na mídia. No caso do “Blog UFS Ciência”, a clipagem permitiu verificar – ainda que brevemente - o interesse dos veículos de comunicação locais por matérias sobre ciência. Essa clipagem abrangeu principalmente jornais impressos e internet, a partir da leitura diária dos periódicos Jornal do Dia, Jornal da Cidade, Correio de Sergipe e Cinform – este de periodicidade semanal – no período em que o blog estava sendo atualizado e uma semana após o fim das atualizações. As matérias publicadas foram escaneadas e arquivadas. No caso da internet, além da leitura diária dos principais sites jornalísticos sergipanos, as matérias para o clipping foram procuradas no buscador Google. Para encontrá-las foram inseridas no mecanismo de busca as principais palavras-chaves contidas no título e no corpo da matéria, o título integral, o nome do pesquisador e o nome da Universidade Federal de Sergipe.

Conforme disposto no Gráfico 4, as matérias foram republicadas, em maior quantidade de vezes, por portais de internet e, em segundo lugar, pelos jornais impressos. Vale ressaltar que todas foram republicadas em algum momento, mas nenhum veículo chegou a republicar todas. Do total de 46 republicações⁵, 65% das matérias do blog foram republicadas por sites; 35% por jornais impressos.

Gráfico 4

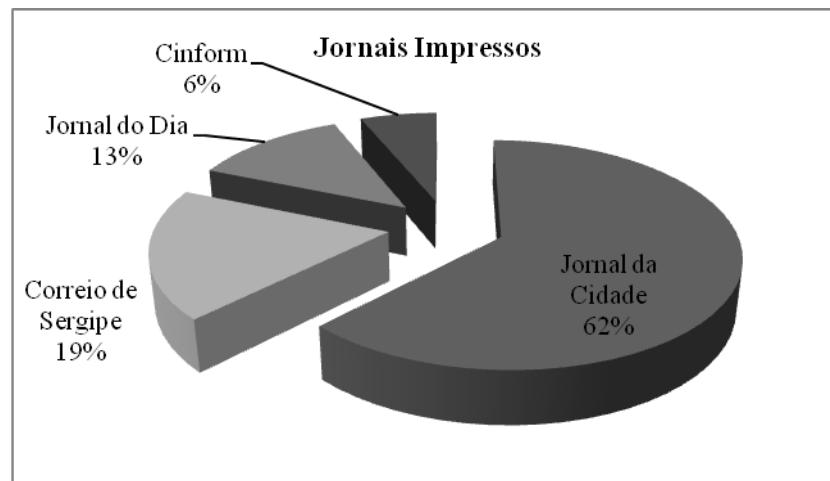


Dentre os veículos para aonde as matérias foram enviadas, no caso dos jornais impressos, o Jornal da Cidade foi o que mais aproveitou as sugestões, republicando 10

⁵ Ou seja, se uma matéria foi republicada por cinco sites, contamos cinco republicações; se uma matéria foi republicada por dois jornais, contamos duas republicações.

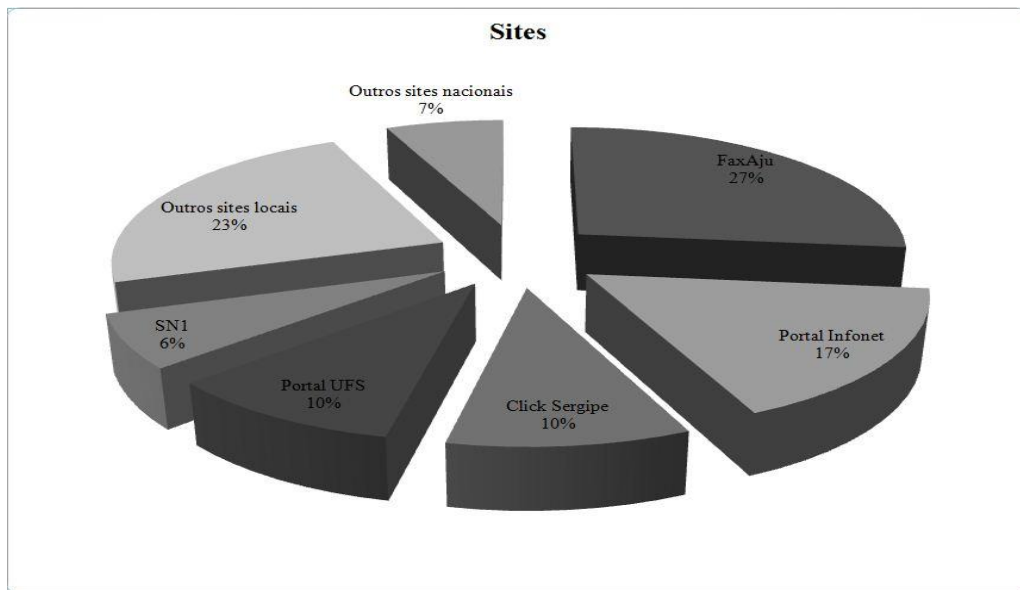
textos. Destaca-se a matéria intitulada “Pesquisa atesta que carnes vendidas nas feiras livres de Aracaju são impróprias para o consumo”, publicada em 24/11/2010 no blog, que foi a manchete principal da edição do dia 25/11/2010, gerando, ainda, uma suíte no dia 26/11/2010. O Correio de Sergipe republicou três matérias, também dando manchete principal à matéria citada acima no dia 25/11/2010. O Jornal do Dia publicou dois textos, dedicando uma das manchetes de capa também no dia 25/11/2010 à matéria da pesquisa realizada com carnes (ver Anexos). O Cinform, dentro do período analisado, republicou apenas uma matéria, intitulada “Sergipe desperdiça potencial para Turismo Rural, aponta estudo”. O Gráfico 5 sintetiza esse aproveitamento de matérias do blog pela imprensa sergipana.

Gráfico 5



No caso dos portais de internet, que republicaram maior quantidade de matérias, destaca-se o FaxAju, com oito textos. Em segundo lugar, o Portal Infonet, com cinco, e logo após o Click Sergipe, com três textos. O SN1, do Emsergipe.com, republicou duas matérias. Outros sites de menor expressão republicaram sete matérias. O Portal UFS republicou na seção “Clipping”, três matérias. O site da União Nacional dos Caminhoneiros republicou a matéria “48% dos caminhoneiros sergipanos usam anfetaminas para não dormir, indica estudo da UFS”, e o site da Rede Brasileira de Alimentação e Nutrição do Escolar (Rebrae) republicou a matéria “Estudo aponta para a prevenção de dislipidemias”. Estes dois últimos foram categorizados, no gráfico, como “Outros sites nacionais”.

Gráfico 6



Considerações Finais

Os resultados aqui expostos atestam a viabilidade deste projeto para desenvolvimento pela Assessoria de Comunicação da Universidade Federal de Sergipe. O número de matérias produzidas dentro do período de amostragem corresponde a uma quantidade mínima dentro de tudo o que é produzido pelos pesquisadores da instituição. Ainda assim, teve grande repercussão dada a republicação das matérias principalmente pelos principais veículos da imprensa sergipana, que possuem uma quantidade expressiva de leitores. O número de acessos registrados pelo blog durante a sua execução também comprovam que a ciência é, sim, um tema que desperta o interesse do grande público e merece atenção daqueles que possuem os meios de divulgá-la na sociedade, leia-se cientistas e jornalistas.

O blog “UFS Ciência” teve, ainda, repercussão nacional. A experiência de desenvolvimento do trabalho foi mostrada em um dos quadros do programa Globo Universidade, da Rede Globo de Televisão, exibido em 12 de março de 2011.

É necessário destacar, ainda, que produzir jornalismo científico em um estado com pouca tradição nessa área é um tremendo desafio, mas gratificante a partir do momento em que há a resposta por parte dos interessados, sejam estes os pesquisadores, a própria comunidade universitária ou mesmo os jornalistas. Há, sim, diversas barreiras a serem quebradas. A principal delas é fazer com que o pesquisador desça da sua “torre de marfim”, acredite na capacidade do jornalista em escrever sobre ciência e enxergue no jornalismo



científico a maneira de transmitir ao público a relevância que o seu trabalho tem para a sociedade.

Os jornalistas sergipanos também devem quebrar sua resistência a uma área que ganhou estigmas de “chata”, “complicada” ou “desinteressante”. A população precisa saber que a universidade é muito mais do que apenas um celeiro do saber, que só dá acesso a um grupo pequeno de privilegiados. A ciência deve, mais do que nunca, ser reconhecida como uma das maiores atividades humanas e a detentora das soluções para tornar o mundo um lugar melhor.

É fato que ao assumir uma nova postura e enxergar jornalismo científico a possibilidade de transmitir ao público a relevância e o impacto que o seu trabalho possui, o cientista reconhece o valor de si para a sociedade. Em um país como o nosso, em que se produz cada vez mais e em maior quantidade, é crucial que surjam no mesmo ritmo iniciativas a fim de levar à sociedade as informações de como o desenvolvimento científico e tecnológico pode proporcionar melhorias drásticas na vida de cada cidadão. Se há cientistas empolgados em divulgar o trabalho que desenvolvem em prol do bem comum e existem jornalistas dispostos a encarar o “desafio”. Cabe à Assessoria de Comunicação ser a ponte para este encontro.

O jornalismo científico, ao contribuir para a popularização da ciência, coopera para que se melhore a educação, a economia, a saúde, a política etc., além de atrair jovens estudantes para a carreira acadêmica, dando fôlego às iniciativas de desenvolvimento científico, tecnológico e, sobretudo, humano.

A intenção com esse projeto não foi apontar deficiências, mas, sim, criar uma oportunidade que só tem a acrescentar a quem aproveitá-la. Os dados expostos são incontestáveis quanto ao seu sucesso. E não cabe que ele seja aproveitado apenas pela UFS, mas sobremaneira por ela, posto a sua grande relevância para a sociedade local. Por isso o projeto do “Blog UFS Ciência” será apresentado, além da banca examinadora, àqueles que podem torná-lo realidade e reconhecem a necessidade de investimento em uma área tão promissora para o jornalismo sergipano e para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado de Sergipe.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR, Sonia; BARBOSA, Suzana. **Bases de dados jornalísticas e perspectivas de agendamento na web regional**. VII Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo da SBPJor – Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo. São Paulo, 2009. Disponível em: http://sbpjour.kamotini.kinghost.net/sbpjour/admjor/arquivos/suzana_barbosa;_sonia_aguiar.pdf Acesso em 28/05/2010.

AGUIAR, Sonia. **Jornalismo hipermídia na divulgação científica: experiências e lacunas nos sites de universidades públicas e fundações de apoio à pesquisa do Nordeste**. XXXII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação da Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. Curitiba, 2009. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2009/resumos/R4-2647-1.pdf> Acesso em 28/05/2010.

MELO NETO, José Francisco de. **Pesquisa-ação (aspectos práticos da pesquisa-ação nos movimentos sociais populares e em extensão popular)**. In: Roberto Jarry Richardson. (Org.). Pesquisa-ação: princípios e métodos. João Pessoa: Editora da Universidade Federal da Paraíba, 2003, v. 1, p. 183-197.

PERUZZO, C.M.K. **Da pesquisa participante à pesquisa-ação em comunicação: pressupostos epistemológicos e metodológicos**. In: III Colóquio Brasil-Itália de Ciências da Comunicação, 2003, Belo Horizonte. XXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação -CD Rom. São Paulo : INTERCOM, 2003. v. 1. p. 1-16. Disponível em: <http://galaxy.intercom.org.br:8180/dspace/handle/1904/5447> Acesso em 27/11/2010.

PORTAL UFS. **UFS cria agência de notícia sobre ciência e tecnologia**. Sergipe, 2009. Disponível em: <http://www.ufs.br/?pg=noticia&id=1845> Acesso em 20 de junho de 2010.